

Ambientes virtuais de aprendizagem na educação básica

Lucirene Rocha de Souza Reis

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação
MUST University

Cacilda Inacio da Silva

Doutoranda em Educação
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Rayssa de Sales Gonçalves Boni

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação
MUST University

Solange Lopes Lino Silveira

Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação
MUST University

Lúcia Lopes Borges Roncato

Mestranda em Ciências da Educação
Facultad Interamericana de Ciencias Sociales

RESUMO

O uso dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs) tem se intensificado na Educação Básica, especialmente diante dos desafios impostos pelo ensino remoto e híbrido. Este estudo tem como objetivo analisar as potencialidades e limitações do uso dos AVA no contexto da Educação Básica, com ênfase no Ensino de Ciências da Natureza. A metodologia adotada foi baseada em revisão bibliográfica, envolvendo a análise de publicações nacionais e internacionais publicados em periódicos nos últimos cinco anos. Os materiais foram selecionados por meio de palavras-chave e organizados com o apoio do gerenciador de referências Mendeley, sendo as análises orientadas pela técnica de análise de conteúdo de Bardin. Os resultados revelam que os AVAs oferecem um ambiente dinâmico, capaz de promover aprendizagens colaborativas, interatividade e personalização do ensino. No entanto, também evidenciam desafios significativos, como a falta de formação adequada dos professores, limitações de acesso à internet e dificuldades de adaptação pedagógica ao uso das tecnologias. Observou-se que, nos últimos dez anos, houve um aumento expressivo nas publicações que abordam os AVA na Educação Básica, refletindo um interesse crescente em compreender e aprimorar suas aplicações. As ferramentas digitais mais utilizadas incluem plataformas como Moodle, Google Classroom e Canvas LMS, que possibilitam interações síncronas e assíncronas entre professores e alunos. Conclui-se que os AVA representam uma alternativa viável e enriquecedora para o processo educacional, desde que integrados a práticas pedagógicas bem planejadas e contextualizadas. A mediação docente é fundamental para garantir que essas tecnologias funcionem e complementem de maneira significativa o processo de aprendizagem. A construção de uma cultura digital nas escolas e a superação das desigualdades de acesso são condições essenciais para o sucesso do uso dos AVAs na Educação Básica, consolidando-os como espaços legítimos de construção do conhecimento e de desenvolvimento de competências para o século XXI.

Palavras-chave: Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Educação Básica. Tecnologias Digitais.



REFERÊNCIAS

FIORI, R.; GOI, M. E. J. Revisão de literatura em ambiente virtual de aprendizagem no ensino básico com uso de plataformas digitais. REnCiMa - Revista de Ensino de Ciências e Matemática, v. 46, n. 1, p. 1-27, 2021.

MATIAS, K. de A.; KOHLS-SANTOS, P. O ensino híbrido e tecnologias digitais na educação básica do Brasil: Um estudo de estado do conhecimento. Research, Society and Development, v. 14, n. 6, p. e6914648816, 2025.

SANTANA, A. C. de A.; NARCISO, R.; FERNANDES, A. B. Explorando as metodologias científicas: tipos de pesquisa, abordagens e aplicações práticas. Caderno Pedagógico, v. 22, n. 1, p. e13333, 2025.

SANTOS, W. L.; FERRETE, A. A. S. S.; ALVES, M. M. S. Cenários virtuais de aprendizagem como recurso pedagógico diante da pandemia do novo coronavírus: relatos das experiências docentes. Educação, v. 46, n. 1, p. 1-27, 2021.

SILVA, C. de J. da. Ambientes virtuais de aprendizagem: limites e possibilidades para utilização no ensino médio. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar, v. 2, n. 1, p. 288-306, 2021.